

Estratégias para implantar (com sucesso) a IA no trabalho

Fernando Brolo (*)

Em um cenário global onde o ritmo da inovação avança a passos largos, a competitividade no mercado se torna uma preocupação constante para muitas empresas

Considerada a tecnologia mais disruptiva de todos os tempos, a Inteligência Artificial (IA) se consolidou como uma ferramenta poderosa para transformar operações e impulsionar a eficiência. No entanto, sua implementação no ambiente de trabalho deve ser conduzida com cautela e estratégia para garantir seu sucesso.

Um dos maiores erros que gestores e líderes podem cometer nesse processo é a imposição do uso da IA nas equipes. A adoção de qualquer tecnologia não deve ser guiada apenas pela tendência, mas pela compreensão das necessidades e do contexto da empresa. Antes de determinar quais ferramentas serão adotadas para otimizar tarefas, é importante ouvir a opinião dos times. Compreender as dores, dificuldades e detalhes da rotina operacional é essencial para identificar como a IA pode realmente agregar valor.

A implementação de uma inovação pode, inicialmente, gerar desafios. É preciso entender que esses desafios reforçam a importância do trabalho em equipe e de uma liderança estratégica. É fundamental garantir que a tecnologia está sendo adotada pelos motivos certos, ou seja,

pela compatibilidade dos benefícios da IA com as necessidades específicas da empresa.

Uma liderança flexível, comunicativa e estratégica é vital para navegar por esse processo e assegurar que a IA seja uma aliada na busca por eficiência e produtividade.

A evolução digital não é apenas uma moda a ser seguida; é um movimento necessário para as organizações. No entanto, para obter os resultados esperados, é preciso cautela e planejamento. O sucesso da IA no ambiente de trabalho depende diretamente de um planejamento colaborativo, onde as equipes têm voz ativa para apontar erros e acertos e indicar como suas rotinas operacionais podem ser aprimoradas.

A implementação deve ser contextualizada e voltada para as necessidades do negócio, garantindo que seja uma ferramenta de suporte e não uma imposição.

Ao adotar uma abordagem estratégica e colaborativa em que todos são ouvidos, as organizações podem transformar a IA em uma poderosa aliada, capaz de impulsionar a produtividade e a eficiência operacional a novos patamares.

A liderança flexível, o planejamento inclusivo e a implementação contextualizada são os pilares que garantirão que a IA não seja apenas mais uma tendência, mas uma verdadeira revolução no ambiente de trabalho.

(*) - É sócio-fundador e CSMO da Logithink (<https://logithink.com.br/>).

Confira algumas dicas para mulheres investidoras

A sétima edição do Raio X do Investidor Brasileiro (2024), pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, mostra que, pelo segundo ano consecutivo, o número de mulheres investidoras cresceu no país

Em 2023, 35% das entrevistadas declararam aplicar em algum produto financeiro ante percentuais de 33% em 2022 e de 28% em 2021. Mesmo com a alta, o público feminino ainda é menor do que o masculino, que manteve o índice do ano anterior (40%). Segundo Carol Stange, especialista em finanças pessoais, esse crescimento demonstra o interesse cada vez maior das mulheres em tomar controle de suas finanças e buscar alternativas para alcançar seus objetivos.

“É fundamental que as mulheres se eduquem financeiramente e busquem informações confiáveis para investir de forma consciente e assertiva”. A segurança ainda é a principal motivação para as mulheres investirem, com 38% das entrevistadas citando a possibilidade de juntar uma reserva financeira.

O retorno financeiro (17%) e a possibilidade de retirar o dinheiro em caso de necessidade (6%) tam-



bém são fatores relevantes. A caderneta de poupança continua sendo o investimento mais utilizado pelas mulheres (26%), seguida por títulos privados (4%), fundos de investimento (3%) e compra e venda de imóveis (3%). É importante destacar que o uso dos bancos digitais vem crescendo ano a ano, com 39% das mulheres utilizando esse canal em 2023.

A compra de um imóvel é o principal destino dos rendimentos de aplicações para mulheres e homens (34% e 32%, respectivamente). Manter os re-

curso aplicados vem na sequência, também para ambos os públicos (18% e 21%, na mesma ordem). Apesar do crescimento, o número de mulheres investidoras ainda é menor do que o masculino (40%). Para a educadora financeira, ainda há muito trabalho a ser feito para que as mulheres se sintam mais confiantes e seguras para investir.

Confira os pontos de atenção para as mulheres investidoras:

• **Educação financeira** - É fundamental buscar

conhecimento sobre investimentos e produtos financeiros disponíveis no mercado.

• **Diversificação** - Não colocar todos os ovos na mesma cesta. Investir em diferentes ativos ajuda a reduzir o risco da carteira.

• **Longo prazo** - Pensar nos objetivos financeiros e investir com foco no longo prazo.

• **Orientação profissional** - Buscar orientação de um profissional qualificado para auxiliar na escolha dos investimentos mais adequados ao perfil de cada investidor.

“O crescimento do número de mulheres investidoras é um movimento positivo que deve ser incentivado. Com educação financeira e acesso à informação, as mulheres podem conquistar maior autonomia financeira e realizar seus sonhos”, finaliza Carol. - Fonte e mais informações: (<https://carolstange.com.br/contato/>).

Seis mitos e verdades sobre o consumo de energia

Existem inúmeras especulações sobre os grandes vilões da energia elétrica, a exemplo dos questionamentos frequentes como aparelhos em espera consomem ou não energia, o ar condicionado é realmente o principal inimigo da conta de luz, entre outros.

Inclusive, de acordo com a Aneel, os consumidores residenciais devem ser impactados neste ano. Segundo a estimativa, está previsto um aumento de 5,6%, acima da inflação estimada em 3,9% pelo mercado financeiro, na conta de luz para 2024.

Pensando nisso, Rodrigo Sanchez, Coordenador de Engenharia e Projetos, da Safira Energia, ecossistema de soluções em energia e inovação que visa auxiliar pessoas físicas ou organizações a economizarem, no mínimo, 10% nos custos com energia elétrica, consumindo energia limpa e por meio digital, elencou abaixo alguns mitos e verdades do setor. Confira:

Desplugar aparelhos não usados economiza energia?

VERDADE No geral, aparelhos como micro-ondas, decodificadores de TV, consoles de videogame, computadores e inúmeros outros, que ficam em stand by - em espera - consomem energia elétrica quando não estão em uso.

Embora o gasto seja mínimo e, até mesmo, insignificante na conta de luz, diante dos avanços tecnológicos significativos nas fontes de alimentação que as tornaram mais eficientes ao longo dos últimos anos, é recomendado que estes sejam desplugados da tomada, a fim de evitar possíveis incêndios e choques.

Carregador de veículo elétrico é o maior vilão do consumo?

MITO Hoje, o carregamento de um veículo elétrico é o quarto maior item de despesa, com 2.363 kWh. O maior vilão do consumo é o chuveiro, uma vez que para aquecer a água, ele precisa converter energia em calor, consumindo assim muita energia, principalmente quando mantidos ligados por período prolongado e em potências elevadas. Na sequência, temos equipamentos como ferro de passar, geladeira e ar condicionado.



Lâmpadas de LED consomem menos energia que as fluorescentes?

VERDADE As lâmpadas de LED, além de mais eficientes, são mais duradouras. Capazes de acender com pouca energia, elas economizam até 10 vezes mais do que outros modelos.

Vários equipamentos ligados em uma mesma tomada aumentam o consumo?

MITO Os famosos benjamins ou T, que conectam diversos aparelhos, não aumentam e nem diminuem o consumo de energia. Entretanto, os multiplicadores de entradas, a exemplo das extensões, podem sobrecarregar a corrente elétrica e, com isso, provocar incêndios, ao passo que cada tomada é projetada para uma corrente específica.

A posição da geladeira interfere no consumo de energia?

VERDADE Existem algumas orientações essenciais para o local da geladeira, como ambiente ventilado e distante de fontes de calor, a exemplo do fogão ou áreas ensolaradas. Além disso, ela deve ser instalada com, no mínimo, 10 cm de distância da parede, a fim de auxiliar a circulação de calor e otimizar o consumo.

O uso de equipamentos elétricos durante tempestades atrai raios?

MITO A energia elétrica não atrai raios. Logo, é aconselhável desligar os aparelhos durante tempestades, apenas para evitar que os mesmos sejam danificados por uma descarga elétrica, por exemplo. - Fonte e mais informações: (<https://safiraenergia.com.br/>).

Empresas
& Negócios



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171